



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA-LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA - FAI
CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EDSON PALHARES SILVA

**A INTEGRAÇÃO DA PRÁTICA CONTÁBIL E INVESTIMENTOS
NA BOLSA DE VALORES: Uma percepção do profissional
contábil do município de Itaituba**

EDSON PALHARES SILVA

**A INTEGRAÇÃO DA PRÁTICA CONTÁBIL E INVESTIMENTOS
NA BOLSA DE VALORES: Uma percepção do profissional
contábil do município de Itaituba**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
faculdade de Itaituba para a obtenção do título de
bacharel em ciência contábeis

Orientador (a): Karla Santos da Silva Lizardo

Itaituba, PA

2019

EDSON PALHARES SILVA

**A INTEGRAÇÃO DA PRÁTICA CONTÁBIL E INVESTIMENTOS
NA BOLSA DE VALORES: Uma percepção do profissional
contábil do município de Itaituba**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
à faculdade de Itaituba para a obtenção do
título de bacharel em ciência contábeis

Orientador (a): Karla Santos da Silva Lizardo

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ Nota: _____

Prof.^a Karla dos Santos Lizardo da Silva, Especialista

Orientador: _____ Nota: _____

Prof. Karla dos Santos Lizardo da Silva, Especialista

Avaliador: _____ Nota: _____

Prof. _____, _____

Resultado: _____ Média: _____

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus, que sempre me acompanhou e conduziu os meus passos para o melhor caminho.

A minha orientadora Karla dos Santos, pelo auxílio e paciência, que foi de grande importância para a execução de trabalho.

Minha família pelo apoio. Não poderia deixar de agradecer a todos os professores que contribuíram para a minha formação e a turma de modo geral.

RESUMO

O presente trabalho aborda a aplicação da atividade contábil integrada a investimentos no mercado acionário, considerando a gama de informações que a contabilidade disponibiliza nos diversos setores econômicos e financeiro. Baseado na diversificação desse conteúdo e em sua importante participação no mercado contemporâneo, a viabilização de dados empresariais que a contabilidade dispõe aplica-se diretamente na demanda de cotas acionárias aos mais diversos níveis de investidores, considerando sua necessidade de conhecer dados financeiros, balanços patrimoniais e históricos de empresas no ato da aplicação de seus recursos, uma prática indiscutivelmente necessária para investidores. O mercado acionário trata-se de um mercado de investimento a longo prazo, um investimento de renda variável, tendo em vista principalmente informações pertinentes sobre históricos e posições econômicas de uma empresa, analisar o histórico da instituição que será aplicado os recursos é inevitável. O objetivo geral deste projeto é demonstrar que com o simples ato da busca por conhecimento específico em investimentos acionários, e com o auxílio de um profissional do ramo contábil, é possível investir de forma inteligente e segura na bolsa de valores, mostrar que integrando a o conhecimento contábil investimentos na bolsa de valores, instigando-as se tornarem grandes investidores, e mostrar que não necessita de muitos recursos ou meios para isso além de evidenciar o nível de acessibilidade no processo de investimentos acionários. Baseado no funcionamento contemporâneo do mercado acionário, para o desenvolvimento desse estudo teve como utilização de diversas metodologias, como pesquisa documental, pesquisa exploratória e pesquisa descritiva. Além da participação de colaboradores inclusos no ramo contábil.

Palavras-chave: Bolsa de valores. Contabilidade. Investidor. Mercado financeiro.

ABSTRACT

This paper addresses the application of integrated accounting activity to investments in the stock market, considering the range of information that accounting provides in the various economic and financial sectors. Based on the diversification of this content and its important participation in the contemporary market, the viability of corporate data that accounting has is directly applied to the demand for shareholdings at the most diverse levels of investors, considering their need to know financial data, balance sheets and history of companies in the act of investing their resources, an indisputably necessary practice for investors. The stock market is a long-term investment market, one and variable income investment, mainly in view of pertinent information on the history and economic positions of a company, analyzing the history of the institution that the resources will be applied to is inevitable. The general objective of this project is to demonstrate that with the simple act of searching for specific knowledge in equity investments, and with the help of an accounting professional, it is possible to invest smartly and safely in the stock exchange, show that integrating knowledge accounting investments on the stock exchange, instigating them to become major investors, and showing that it does not need many resources or means for this besides evidencing the level of accessibility in the stock investment process. Based on the contemporary functioning of the stock market, for the development of this study it used several methodologies, such as documentary research, exploratory research and descriptive research. In addition to the participation of employees included in the accounting branch.

Keywords: Stock exchange. Accounting. Investor. Financial market.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Banco Mundial.....	16
Figura 2 – Ativos no mercado acionário.....	18
Figura 3 – Comparativo entre investimentos.....	20
Figura 4 – Fases de abertura do capital.....	30
Figura 5 – Produção de peixe em cativeiro	31
Figura 6 – Organização em nível hierárquico.....	34

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Custos de emissão de ações.....	27
Gráfico 2 – Custos de emissão de ações.....	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BC ou BACEN – Banco Central do Brasil

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CVM - Comissão de valores imobiliários

DBE - Documento Básico de Entrada

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DRE - significa Demonstrativo do Resultado do Exercício

FGV - Fundação Getúlio Vargas

FMI – Fundo Monetário Internacional

IBRE - Instituto Brasileiro de Economia

IPCA - Índice de Preço ao Consumidor Amplo

IPO - Oferta Pública Inicial

REITs - Fundos Fiduciários de Investimento em Bens Imóveis

ROE - Retorno sobre Patrimônio Líquido

SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custodia

TIPS - Títulos do Tesouro Protegidos contra a Inflação

TR - Taxa Referencial

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	12
2.1 MERCADO FINANCEIRO	12
2.2 CONTABILIDADE	13
2.3 MERCADO DE AÇÕES.....	14
2.4 AÇÕES.....	17
2.5 BMF&BOVESPA	21
2.6 CVM / BACEN	23
2.7 EVOLUÇÃO / CANAIS	25
2.8 INITIAL PUBLIC OFFERING (IPO)	27
2.9 PESSOA FÍSICA/JURÍDICA.....	31
2.10 CONTABILIDADE NA BOLSA DE VALORES	33
3 METODOLOGIA	36
3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	36
3.1.2. Quanto à abordagem.....	36
3.1.3 Contexto e ambiente da pesquisa.....	37
3.1.5 Coleta de dados.....	37
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	38
4.1 DESCRIÇÃO DOS DADOS, RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	38
4.2 PERCEPÇÕES DOS COLABORADORES	38
5 CONCLUSÃO	44
REFERÊNCIAS.....	45
APÊNDICES	49
ANEXOS	53

1 INTRODUÇÃO

Atualmente pessoas físicas e jurídicas estão financeiramente acomodadas com recursos oferecidos por sistemas de aplicações culturais e conservadores, conseqüentemente não buscam informações ou diversificação em investimentos com grandes benefícios sem aplicações de recursos segundo Nigro (2010).

Devido essa pratica de aplicações conservadoras ter se tornado algo de extrema influência em outras épocas, a mente de possíveis investidores de grande potencial continua presa e inclinada a manter tal prática de investimento, considerando a bolsa de valores algo distante para investidores inexperientes com poucos recursos.

Em uma visão contemporânea, Bolsa de valores se tornou um investimento mais acessível a investidores com menos recursos aplicáveis?

O presente estudo tem por objetivo demonstrar que, com o simples ato da busca por conhecimento específico em investimentos acionários, e com o auxílio de um profissional do ramo contábil, e possível investir de forma inteligente e segura na bolsa de valores. Mostrar que integrando o conhecimento contábil e investimentos na bolsa de valores, com o devido direcionamento, é possível qualquer pessoa alcançar a independência financeira. Esclarecer e modificar a idealização contemporânea no que se refere bolsa de valores.

Considerando que o mercado acionário no Brasil ainda é visto como algo de extrema complexidade e risco, esse estudo se justifica diante dessas necessidades como um esclarecimento simples e completo, apresentando caminhos de aplicações seguras e rentáveis.

De um ponto de vista social, esse estudo se torna de grande importância, considerando que independente do seu capital pessoal é possível se tornar um investidor na bolsa de valores, com grandes rentabilidades a fim de alcançar a Independência financeira.

Sobre alegações de desqualificação em aplicações acionarias, a relevância desse estudo em uma linha profissional, seda pelo fato de que se você já possui um segmento profissional, e bem possível atravessar estágios

básicos de aplicações e pular para investimentos bem mais rentáveis a seu nível pessoal.

Considerando as experiências negativas em aplicações em bolsa de valores, esse estudo se torna de grande relevância para um cotidiano acadêmico, evidenciando o quão acessível se tornou o mercado acionário, considerando o avanço da comunicação digital.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 MERCADO FINANCEIRO

De acordo com Duarte (2014), o Mercado financeiro é, por definição, um ambiente de compra e venda de valores mobiliários (ações, opções, títulos), câmbio (moedas estrangeiras) e mercadorias (ouro, produtos agrícolas). Nessas negociações, estão envolvidas diversas instituições, que facilitam o encontro entre agentes e regulam e fiscalizam as transações. Ou seja, basicamente o mercado onde o principal requisito é a maximização de um capital investido.

Segundo Congo (2013) conceito de investimento é um desembolso em que há a expectativa de certo ganho ou resultado futuro, vários itens podem ser considerados como capital para investir: tempo, energia, estudos, atenção e assim por diante, portanto investimento é considerado a aplicação não só de um capital mais de algo que lhe traga algum retorno a curto médio e longo prazo.

Os investidores são os participantes que ajudam os emissores a crescer, E para que as negociações entre emissores e investidores possam acontecer, é necessário recorrer aos intermediários, que fazem uma ponte entre essas operações financeiras segundo Duarte (2014), portanto a aplicação de capital em um determinado investimento tem que ser intermediada por um setor especializado em transações financeiras.

Segundo Arcuri (2018), hoje há uma série de investimentos para diferentes níveis de investidor, os principais e mais rentáveis investimentos são CDBs, tesouro direto, LCI/ LCA, debêntures e ações, ou seja, para cada nível de investidor há um investimento, independente do seu nível de aplicação de capital.

Arcuri (2018) afirma que, qualquer coisa que não se de uma perspectiva de futuro ou melhora não é investimento, ou seja, investimento é a aplicação de algo para um retorno futuro. Seja capital, tempo, estudo e etc.

2.2 CONTABILIDADE

Considerando a importância da contabilidade no processo de coleta de dados de uma entidade, demonstração de resultado segundo Marion (2002), é a apresentação resumida e organizada dos dados recolhidos periodicamente pela contabilidade. Portanto para que seja estabelecido uma segurança no processo de investimento de uma empresa, e de extrema importância que seus dados sejam analisados e comparados em períodos de desenvolvimento da empresa.

Segundo Nigro (2010) que, a publicação de balanços e fatos relevantes, trazendo maior transparência aos negócios e protegendo os investidores. Portanto as demonstrações contábeis são indispensáveis em pretensões operacionais no mercado acionário, histórico da empresa é algo que precisa ser analisado com apreensão antes de tomar decisões na aplicação de recurso, isso não se estende apenas a investidores físicos, mais principalmente a jurídicos também considerando as possíveis maiores resultados no ambiente empresarial.

Sobre o Balanço Patrimonial, Assaf (1991) afirma que, o balanço representa um elemento de partida para o conhecimento retrospectivo da situação econômica e financeira de uma empresa, através das informações contidas nos seus vários grupos de contas. Para qualquer investimento feito no mercado contemporâneo e necessário uma análise minuciosa dos dados da empresa onde será aplicado seus recursos, para que se estabeleça uma margem de segurança que supere qualquer possível risco.

Segundo Buffett (2010), um dos modos mais rápidos de se checar a economia de um possível empregador é conferir os ganhos acionários anuais da empresa. Isso é fácil de fazer se a empresa for uma entidade comercial pública. Contudo a crescente na relevância da presença de atividades contábeis esta indiscutivelmente notável no que se refere ao ramo de investimento acionários, considerando que, o conhecimento necessário para leitura de balanços e demonstrações de resultados de empresas e de grande valia para o investidor, seja pessoa física ou jurídica.

De acordo com o Cosif (2012) a principal função da análise de balanço e apresentar um diagnóstico recente da empresa, considerando suas atividades em um determinado período de tempo, por tanto Independente do seu nível de

investimento, análise de balanço se tornou uma ferramenta de grande utilidade para aplicação de recurso em capital de empresas no mercado, tendo como base o histórico de dados e informações patrimoniais da empresa.

Conforme Marion (2006, p. 23), a contabilidade é uma grande ferramenta que auxilia a administração a tomar decisões e na coleta de todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões, portanto isso torna investimento em ações uma prática bem mais simples, considerando que o histórico de dados da empresa é reflexo de suas atividades internas. A contabilidade tem a capacidade de auxiliar no processo de investimento facilitando-o já que disponibiliza os dados de exercício da empresa.

2.3 MERCADO DE AÇÕES

Atualmente, conforme Taleb (2012, p. 211), sem a hostilidade de um ambiente aleatório, o antifrágil não evolui, não desenvolve novos métodos nem encontra caminhos que podem ser mais saudáveis. Ou seja, a variação do mercado pode ser necessária para um crescimento e na evolução simultânea em diversas áreas financeiras, onde o processo de adaptação de mercado se torna mais necessário e conseqüentemente mais rentável.

De acordo com Buffett (2010), há uma imensa diferença entre a empresa que cresce e necessita de muito capital para isso, e a empresa que cresce e não precisa de capital. Refere-se a capacidade que as empresas possuem de aquisição de capital bastante para a evolução e sua empresa, capital que não provém de atividade interna da empresa, mais sim de investimentos de terceiros.

Segundo Buffett (2010), para se descobrir a margem de lucro bruto da empresa, temos de verificar sua Declaração de Rendimentos, um relatório financeiro referente a um período de tempo que mostra se a empresa ganhou ou perdeu dinheiro. Portanto é necessário fazer uma avaliação não apenas dos relatórios de apuração de receitas da empresa mais avaliar as variações do mercado em geral, considerando que influencia diretamente nas receitas das empresas

Afirma Nigro (2018) que o preço da ação, em teoria, não deve ser fator primordial na tomada de decisão de compra. Quando o investidor estuda uma empresa, reconhece seu potencial de crescimento e, por consequência, entende que sua ação também se valorizará ao longo do tempo, mesmo que esteja “cara” ou “barata” hoje. Portanto, o fato de apenas especular os possíveis acontecimentos no mercado acionário pode ser reduzido à medida que a análise de variação do mercado aumenta.

Considerando o julgamento incerto e receoso de investidores conservadores, mercado acionário mantém-se no ápice de seu desenvolvimento comercial, levando em consideração o fato de que a responsabilidade de investimentos pessoal é limitado a individualidade de cada investidor, tornando necessária absolver um básico conhecimento na área, alega Castro (2008)

Afirma Nigro (2018) que, para entender como identificar se o preço de uma ação está alto ou baixo, primeiro precisamos entender melhor o preço. Ele reflete o consenso de mercado, ou seja, a relevância na análise do fluxo do mercado está diretamente influenciando no preço de ações no mercado considerando a base da oferta e demanda na economia.

Correia (2011) afirma que, o dinheiro não surge em árvores, o que significa dizer de forma simples que quando alguém tem lucro, em outro lugar com certeza alguém teve um prejuízo de mesmo valor, por isso, na verdade, o que aconteceu foi que o dinheiro saiu do bolso de A e passou para o bolso de B. Portanto a variação do lucro ou prejuízo do mercado de ações está em constante alteração, considerando que não tem com haver um equilíbrio onde ambos os lados obtenham apenas lucro ou apenas só prejuízo. Se um investidor vender determinada ação com o valor muito baixo hoje, o eventual comprador pode vendê-la com o valor incrivelmente alto amanhã, isso se dá devido a situação da empresa em relação ao mercado, sempre considerando o fluxo de oferta e demanda.

Afirma ainda Coreia (2011, p. 54) que o investimento acionário em uma visão a curto prazo pode não trazer os devidos resultados postos em expectativas considerando que:

No mercado, muitas pessoas são atraídas pela ilusão de que é possível multiplicar dinheiro, transformando um pequeno capital numa fortuna, em um curto espaço de tempo. Apesar de essa possibilidade existir, a chance de isso

acontecer é muito pequena, talvez comparável à de ganhar na loteria, com a desvantagem de que na loteria você investe apenas R\$ 1,00 num bilhete e, ao perder tal quantia, esta não fará nenhuma diferença em seu orçamento.

Bolsa de valores assim como a maioria dos investimentos contemporâneos, deve ser visto com um mercado que trabalha com resultados a longo prazo, considerando que a evolução das empresas adeptas as aberturas de capital buscam desenvolver-se com recursos de terceiros.

Afirma Afonso (FGV/IBRE 2011) que o problema não faz distinção social, sendo que entre os 60% mais ricos da população brasileira, apenas 4,7% têm o hábito de poupar. Se considerarmos os 40% mais pobres, a aptidão para guardar dinheiro cai a menos da metade, para 2,1%. Na média, entre 31 países considerados de baixa renda, continuamos na lanterna, uma vez que, mesmo nessas nações menos favorecidas, 8,3% da população, de acordo com o Banco Mundial, faz algum tipo de poupança.

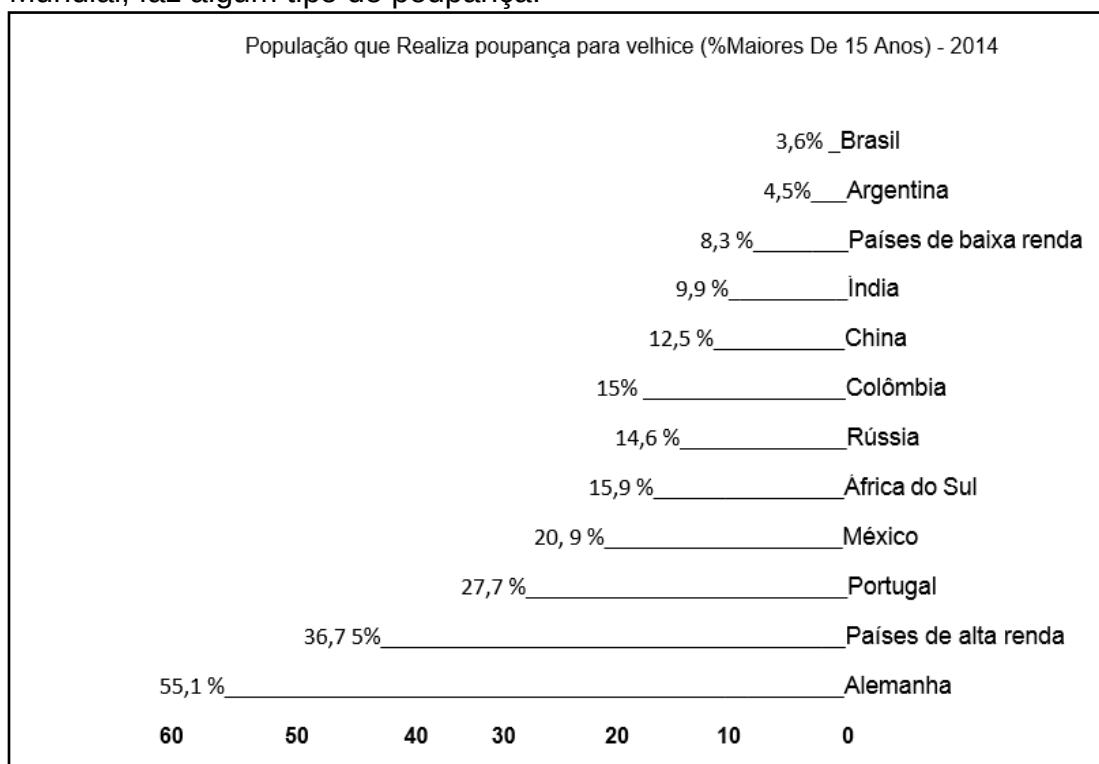


Figura 1 - Fonte: banco mundial, compilado por Afonso (FGV/IBRE 2011).

Graham (2007 p.12) afirma que, em uma visão contemporânea que existe métodos e armas contra a infração disponíveis a investidores no mercado acionário:

REITs. Os Fundos Fiduciários de Investimento em Bens Imóveis (REITs, na sigla em inglês) são companhias que possuem propriedades comerciais e residenciais e recebem aluguéis delas. Incorporados a fundos mútuos imobiliários, os REITs prestam um bom serviço no combate à inflação. A melhor escolha é o Vanguard REIT Index Fund; outras escolhas relativamente baratas incluem Cohen Sc Steers Realty Shares, Columbia Real Estate Equity Fund e Fidelity Real Estate Investment Fund. Embora um fundo REIT possa não ser um antídoto à inflação em todas as circunstâncias, no longo prazo ele deve oferecer uma certa defesa contra a corrosão do poder de compra sem prejudicar seu rendimento global.

TIPS. Os Títulos do Tesouro Protegidos contra a Inflação (TIPS, na sigla em inglês) são obrigações do governo americano, emitidas pela primeira vez em 1997, cujo valor aumenta automaticamente quando a inflação sobe. Por serem respaldadas pela confiabilidade e credibilidade plenas dos Estados Unidos, todas as obrigações do Tesouro americano são seguradas contra riscos de falta de pagamento dos juros. Ao mesmo tempo, os TIPS também garantem que o valor do investimento não será corroído pela inflação. De uma só vez, é possível se resguardar contra dois tipos de prejuízo, o financeiro e o do poder aquisitivo. (P. 12 e 14)

O mercado pode ser um lugar de extremo risco para quem opta por viver de atitude emocionais sobrepondo o lado racional, Correia (2011) afirma que, o mercado é movido por pessoas e as pessoas são movidas pelos sentimentos de medo e ganância, mas se você quiser ser um operador de sucesso, terá que deixar as emoções de lado e operar com racionalidade.

2.4 AÇÕES

Assaf (2014) afirma que as ações constituem a menor parcela (fração) do capital social de uma sociedade anônima. São valores caracteristicamente negociáveis e distribuídos aos subscritores (acionistas) de acordo com a participação monetária efetivada. Portanto aquisições de ações representa a ascensão do investidor a frações de parcelas adquiridas na abertura de capital das empresas.

Para Assaf (2014), a abertura de capital é justificada, principalmente, pela necessidade sentida pelas empresas de aporte de recursos permanentes visando financiar novos projetos de investimentos, e promover o crescimento e a modernização de suas atividades.

De acordo com Nigro (2010), o mercado acionário serve como porta de entrada para capital em empresas que estão crescendo e acelerando seus planos de investimento. Considerando a mais rápida forma de captação de recurso para aplicação interna na empresa sem contrair dívidas altas,

ressaltando os diversos tipos de ativos no mercado acionário, dentre ele mais comuns são: ações ordinárias e preferenciais.

Ainda Nigro (2010) Ações ordinárias: São as que dão direito a voto na Assembleia Geral da empresa, e Ações preferenciais são as que garantem prioridade no repasse de dividendos feitos pela empresa, mas que não dão direito a voto. As ações serão vendidas para capitalizar a empresa, que poderá investir em projetos e acelerar seu crescimento, pois está trocando ações por dinheiro. As ordinárias, simbolizadas pela sigla ON, concedem aos acionistas o direito de voto nas decisões, enquanto as preferenciais priorizam a participação nos resultados da empresa.

Tipo	Símbolo	Características
Ordinária	ON	Direito ao voto nas assembleias Dividendos: participação não preferencial
Preferencial	PN	Dividendos: participação preferencial Não tem direito de voto Classes: A – PNA, B – FNB, C – PNC, D - PND

Figura 2 – ativos no mercado acionário. Fonte: Vieira (2007)

Segundo Assaf (2014), a abertura de capital implica, ainda, na transformação da empresa em uma Sociedade Anônima (S.A.), tendo suas ações listadas na Bolsa de valores e negociadas no mercado. Portanto, para empresas contemporâneas promoverem uma abertura de seu capital e necessário apresentar a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) uma justificativa plausível, um motivo valido para avaliação do processo de abertura, procedimento fixado em Lei nº 6.404/1976, complementada pela Lei nº 6.385/76 (criação da CVM).

De acordo com Brealey e Myers (2005), sempre que uma empresa procede a uma oferta pública, tem como consequência os custos administrativos, precisando também compensar os intermediários tomadores vendendo-lhes os valores imobiliários abaixo do preço que estes esperam receber dos investidores. Os gastos variam entre cada empresa e geralmente envolvem despesas com a contratação de auditoria externa, preparação da documentação,

publicações gerais, comissão do intermediário financeiro, processo de marketing, entre outros. Contudo empresas que optam pela abertura do seu capital passam por uma série de processo, com uma visão de retorno por suas ações e necessário investir em processos financeiros de despesas internas.

De acordo com Nigro (2010) as ações serão vendidas para capitalizar a empresa, que poderá investir em projetos e acelerar seu crescimento sem contrair uma dívida cara, pois está trocando ações por dinheiro. Considerando que investidores que optam pela aquisição de frações de determinada empresa será retribuído com dividendos conforme o crescimento e quão mais rentável está a empresa.

Segundo Graham (2007), após a grande queda do mercado, entre 1929 e 1932, todas as ações ordinárias foram amplamente consideradas como sendo especulativas pela própria natureza. Ou seja, o mercado foi obrigado a lidar com um modo de operação na bolsa mais especulativo, considerando a incerteza nas consequências das tomadas de decisões empresarias, junto com a variação do mercado, economia, taxas e juros entre outras possíveis causadores de alterações.

Afirma Nigro (2018) que, investir em ações, apesar de muitas vezes envolver ótimos ganhos, pode gerar perdas consideráveis. Esses erros de trajetória não advêm apenas de prejuízos com operações mal realizadas, mas também dos custos envolvidos. Contudo, em uma visão geral há despesas presente que influenciam diretamente ambos os lados das ações na visão empresarial as despesas presentes estão ligadas a evoluções de receitas assim como na maioria de casos de investimento, há custos com aprofundamento no estudo da aplicação dos recursos obtidos, expansão do possível espaço físico, taxas e essas qualificadas entre outras despesas.

Nigro (2018) afirma, paga-se a corretagem sempre que compra ou vende um ativo na Bolsa de Valores. Ela pode ser cobrada de forma fixa ou variável. Ou seja, e opcional no ato de compra ou venda de ações, a variação ocorre de acordo com a política da corretora.

Ainda Nigro (2018) afirma que, quando é cobrada de forma fixa, o valor é travado por operação realizada, ou seja, a corretora pode delimitar um valor fixo

por cada operação realizada, valor esse independentemente do valor estabelecido pela operação.

Afirma Lucas Andrade (2009) que, a bolsa de valores é um mercado que funciona de forma parecida a um leilão. Sempre existem pessoas querendo vender suas ações a algum preço qualquer e outras pessoas querendo comprar a outro preço qualquer. Ou seja, as atividades da Bovespa evoluíram de modo muito mais acessível a todos, considerando que investidores podem negociar diretamente entre si, com supervisão de suas respectivas corretoras e claro. Porém de modo muito prático ambos os lados com pretensões semelhantes.

Ainda Nigro (2018) afirma, A custódia é cobrada todos os meses pela corretora, no caso de você ter alguma “posição”, ou seja, algum ativo investido no mês, e cobrado pela corretora uma taxa pela guarda de aquisição de ações investidas a longo prazo.

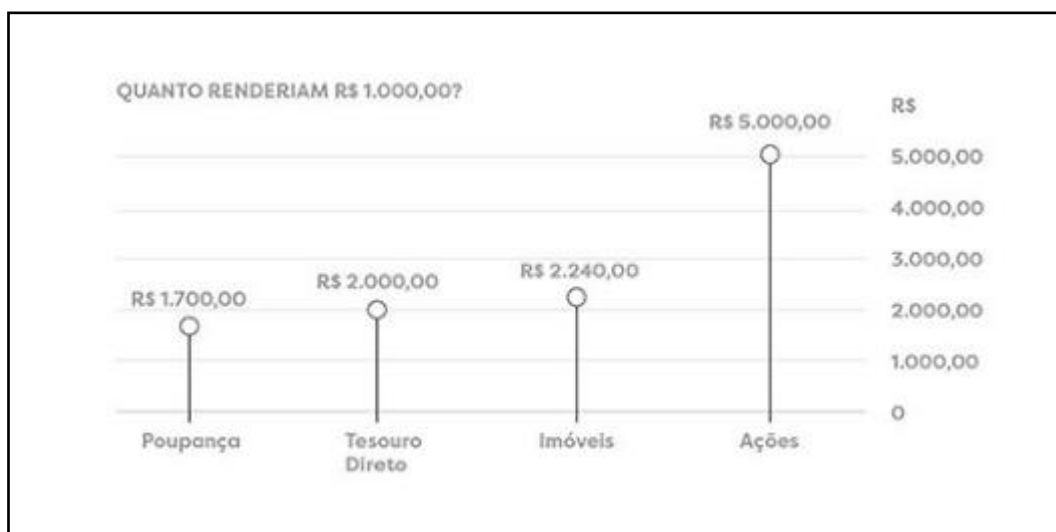


Figura 3 – comparativo entre investimentos. Fonte: Nigro, (2018, p. 13)

Segundo Nigro, (2018, p. 13) podemos ver em ganhos reais a diferença que isso faria no seu bolso, no caso de uma aplicação hipotética inicial de 1 mil reais, considerando investimentos no intervalo de tempo em que apresentaram maior rentabilidade.

2.5 BMF&BOVESPA

Segundo a BM&FBOVESPA (2008) a BM&FBOVESPA foi criada em maio de 2008, após integração entre Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F) e a Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), tornando-se a maior bolsa da América Latina, a segunda das Américas e a terceira maior do mundo. Como principal instituição brasileira de intermediação para operações do mercado de capitais, a companhia desenvolve, implanta e provê sistemas para a negociação de ações, derivativos de ações, títulos de renda fixa, títulos públicos federais, derivativos financeiros, moedas à vista e commodities agropecuárias. A prática de abertura de capital se tornou com o passar do tempo uma atividade comum entre empresas que procuravam um desenvolvimento interno, disponibilizando de recursos de terceiros. (BM&FBOVESPA/2008).

Mesmo o Brasil, em comparação ao USA que a população de investidores em bolsa de valores é constantemente expansiva, possui um segmento de investimento acionário de grande potencial, de acordo com Assaf (2011) a BMF&BOVESPA que está se tornando uma das principais bolsas de valores do mundo.

Entre os investimentos em renda variável encontram-se as ações, que representam a menor parcela do capital social de uma sociedade por ações, podem ser ordinárias, com direito a voto, ou preferenciais, com preferência no pagamento sobre os lucros a serem distribuídos, portanto durante o processo de aquisição de ações, o investidor pode optar pelo melhor tipo de ações que pode variar de acordo com sua necessidade. (FORTUNA, 2006)

Contudo uma das subdivisões do mercado de ações são as ações ordinárias que consiste em após sua aquisição da ao investidor direito ao voto, participação direta das decisões variando de acordo com a quantidade fracionaria de suas ações (PINHEIRO 2009)

Outra subdivisão do mercado acionário seria as ações preferências, que consiste na preferência que o investidor ontem na distribuição dos dividendos, ou seja, na distribuição dos lucros resultantes na aquisição das ações de acordo com Pinheiro (2009). Portanto ações preferenciais oferecem ao investidor a

preferência no resultado do investimento que a empresa atingiu durante o processo de aplicação dos recursos dos investidores.

Conforme relata Nigro (2018) O valor variável costuma ser indicado em percentual. Portanto pode ser estabelecido no momento da contratação do serviço de corretagem uma porcentagem de acordo com a rentabilidade da operação.

De acordo com Nigro (2018) os emolumentos são um tipo de custo cobrado por operação. São recolhidos pela B3 e pela CBLC, ou seja, estão responsáveis por fazer a custódia e a liquidação das ações negociadas, sua variação pode incidir sobre o volume da compra de ações.

Correia (2011) afirma que, na Bolsa, as ações recebem códigos que padronizam a negociação. Toda ação recebe um código de quatro letras e um número. Um sistema para padronizar as empresas de capital aberto, consequentemente simplificando a leitura dos tipos de empresas, além de facilitar os registros e fluxo do próprio sistema reduzindo especificações de uma empresa a um simples código.

Afirma Correia (2011) que a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), trata-se de uma sociedade anônima com a finalidade de prestar serviços de compensação e liquidação física e financeira das operações realizadas nos mercados à vista e a prazo da Bovespa e de outros mercados, fazendo também a operacionalização dos sistemas de custódia de títulos e valores mobiliários em geral. Portanto ações negociadas a um longo período de tempo onde o investidor aguarda sua valorização, fica sob custódia da CBLC, protegendo-as de uma possível falência de sua corretora, caso isso aconteça as ações envolvidas não serão perdidas.

A grande sacada é que esse comportamento humano instável e muitas vezes não condizente com a realidade permite a você comprar essas empresas a um preço barato, especialmente naqueles momentos em que o mercado subestima de forma grosseira o valor econômico real dessas empresas afirma Andrade (2009). Essa variação está diretamente ligada a atividades do mercado externo da empresa, a economia social, o que abrange todo sistema financeiro a sua volta, considerando a lei da oferta e da procura.

Afirma Andrade (2009) que, o mercado de ações poderá fazer você enriquecer se você souber o que está fazendo. Mas se você não souber o que está fazendo, o mercado não terá nenhuma compaixão com você e o deixará pobre. Portanto e ressaltado a importância de um estudo aprofundado em investimentos acionários, além de buscar uma capacidade de leitura de mercado conterrâneo para as eventuais alterações financeiras.

2.6 CVM / BACEN

De acordo Correia (2011) afirma que, com a Lei nº 6.385/76, segunda Lei do Mercado de Capitais que, entre outras inovações, criou a CVM, uma instituição governamental destinada exclusivamente a regulamentar e desenvolver o mercado de capitais, fiscalizar as bolsas de valores e as companhias abertas. Além do poder de fiscalização sobre o funcionamento da bolsa de valores a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) também avalia a necessidade da empresa ao considerar a abertura de seu capital, consequentemente também tem o poder de responsabilizar as empresas no caso de os recursos oriundos da venda das frações das empresas não forem aplicados conforme o motivo justificado pelas empresas.

Buffett (2010) afirma que, pessoas que têm um ponto de controle interno assumem a responsabilidade pelos fracassos e, ao mesmo tempo, aprendem com seus erros. Eles têm o controle sobre si mesmos: têm controle sobre seu mundo. Portanto cabe aos investidores toda a responsabilidade por seus investimentos no mercado acionário, considerando que a (CVM) não tem qualquer influência sobre sua escolha de aquisição de capital.

A captação de recursos através do lançamento de valores mobiliários é uma alternativa aos financiamentos bancários, viabilizando o acesso a investidores potenciais, não só no Brasil, como no exterior, tendo em vista a possibilidade de captação de recursos externos, através de processos de lançamento de recibos de depósito negociáveis nos mercados de capitais de outros países, com aprovação da CVM e do Banco Central (Paiva, 2018)

Portanto realizar um desenvolvimento interno empresarial sem utilizar recursos internos da empresa se tornou muito prático no mercado acionário,

considerando apenas a distribuição de dividendos a investidores dispostos a contribuir com esses recursos.

O objetivo principal de se avaliar uma empresa está em alcançar o seu valor justo de mercado, ou seja, aquele que represente, de modo equilibrado, a sua potencialidade econômica. No entanto, a definição do preço de um negócio depende da interação entre as expectativas dos compradores e as expectativas dos vendedores, bem como do sujeito que o avalia e do próprio objeto avaliado Correia (2011)

Assim sendo, não é possível estabelecer um valor preciso para um negócio. Pelo contrário, o valor é determinado para um propósito específico, considerando as perspectivas dos interessados e os fatores subjetivos inerentes ao próprio processo de avaliação empresas que não direcionamento recursos oriundos de abertura de seu capital estão automaticamente sujeitos a multa justificada, avaliadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), (MARTINS, 2001).

Segundo Correia (2011) uma das principais funções da CVM é cuidar para que investidores tenham acesso a informações que confirmem a boa qualidade das empresas abertas e dos fundos de investimento. Ou seja, priorizando sempre a transparência e a segurança para o investidor, verificando se as empresas propostas estão devidamente padronizadas e dentro dos requisitos apresentados, para um maior suporte e segurança ao investidor. Ainda Correia (2011) ressalta que dessa forma é possível evitar o chamado insider information, que é o uso de informações privilegiadas que vão beneficiar determinado grupo de investidores em detrimento de outro.

Segundo Correia (2011) as corretoras de Títulos e Valores Mobiliários (CCVMs) São as instituições intermediadoras das operações de compra, venda e distribuição de títulos e valores mobiliários por conta de terceiros, seus clientes. Operando na Bolsa de Valores Utilizando Análise Técnica 32 Sua constituição está condicionada à autorização do Banco Central, e o exercício de suas atividades depende de autorização da CVM. Portanto é necessária aprovação da Comissão e Valores Mobiliários (CVM) para a padronização das corretoras exerçam suas atividades como intermediadoras de compra e vendas de ações.

2.7 EVOLUÇÃO / CANAIS

Segundo alguns historiadores, as atuais bolsas de valores nasceram na Roma antiga. Para outros, sua origem está, na Grécia antiga, onde os comerciantes se reuniam nas maiores praças para tratar de negócios. O certo é que elas surgiram nas mais antigas civilizações, com atribuições bem diferentes das bolsas de valores de hoje de acordo com Guimarães (2017) a praticidade e evolução do mercado acionário se tornou notória, considerando o fluxo de processos, tempo percorrido e operações de corretores no empenho de suas atividades.

Segundo BM&FBOVESPA (2011), bolsa de valores é definida como: São locais que oferecem condições e sistemas necessários para a realização de negociação de compra e venda de títulos e valores mobiliários de forma transparente. Além disso, tem atividade de auto regulação que visa preservar elevados padrões éticos de negociação, e divulgar as operações executadas com rapidez, amplitude e detalhes.

O mercado acionário contemporâneo conta com um amplo sistema de adaptação online, plataformas eletrônicas com a finalidade de atender investidores de modo simples e prático, apenas necessitando de um intermediário entre seus recursos aplicáveis e a aquisições de ações, intermediário denominado corretoras de valores.

Segundo Guimarães (2017) afirma que, o home-broker, uma plataforma que serve como instrumento para agilizar e acompanhar e monitorar as cotações e a emissão das ordens de compra e venda em tempo real, gerenciar a conta corrente do investidor junto à corretora, bem como gerenciar sua carteira individual de investimentos, foi criado o home broker, é um moderno canal de relacionamento entre os investidores e as sociedades corretoras, que torna ainda mais ágil e simples as negociações no mercado acionário, permitindo o envio de ordens de compra e venda de ações pela Internet e possibilitando o acesso às cotações, o acompanhamento de carteiras de ações entre vários outros recursos. BOVESPA, (1999) otimizado desde então o fluxo de transações e agilizando os processos de compras e vendas, permitindo aos investidores um contato direto com o mercado.

O programa mais recente, criado pela BM&FBOVESPA para atrair investidores foi o Quer ser sócio, o programa tem site próprio, oferecendo informações como: empresas listadas na bolsa, passos para tornar-se investidor da bolsa, como escolher sua corretora, como investir em outros tipos de investimentos, que não em ações, e quais os programas oferecidos pela (Correia, 2011)

De acordo com BM&FBOVESPA (2017), o investimento na bolsa de valores estão cada dia mais acessível a qualquer público interessado, em um contato contemporâneo corretoras, home-Broker e outros canais de aplicações estão se modelando e aprimorando ao cotidiano social, considerando novas tecnologias usos de aplicativos de fácil operação.

Segundo Thiago Nigro (2010) para operacionalizarmos tanto uma compra quanto uma venda de uma ação, o processo é o mesmo. Precisamos recorrer ao home broker de uma instituição. É por meio dessa plataforma que temos acesso à Bolsa de Valores. Considerando a crescente na tecnologia da comunicação, ainda é necessária uma corretora de investimentos para validar a compra de ações já que seu papel é intermediar aplicações entre o investidor e mercado acionário e monetário em geral.

De acordo com Correia (2011) mercado de Balcão é um mercado aberto para títulos não cotados em Bolsa, permitindo às empresas de menor dimensão a transação dos seus títulos a custos substancialmente inferiores. Diz-se que um título foi transacionado no mercado de balcão quando é transacionado fora da Bolsa de Valores. Não é, portanto, um mercado organizado onde se faz o encontro entre a procura e a oferta, mas sim um conjunto de encontros particulares. Ou seja, transações não cotadas em bolsa de valores, uma de suas principais características e o valor das ações, considerando que as transações de investimentos são de um nível inferior a bolsa convencional, atividades semelhantes, porém online tendo em vista que as transações são executadas pelo telefone ou via internet.

Segundo Correia (2011) Sociedade Operadora de Mercado de Ações (SOMA) é a empresa responsável pela administração do mercado de balcão organizado no Brasil. Tem como objetivo oferecer um ambiente eletrônico para negociação de títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros ao

mercado, ou seja, de m modo mais simplificado e acessível, SOMA não possui um lugar físico para a execução de suas transações, as atividades de negociação se dão através de computadores, conexos de rede, mesmo fora do padrão convencional SOMA e regida por normais e apta a atuar desse modo, regularizada pela comissão de valores Mobiliários (CVM).

2.8 INITIAL PUBLIC OFFERING (IPO)

E acordo com Bovespa (2009), em contexto contemporâneo o mercado de capitas, se tornou um caminho de extrema eficácia onde diversas empresas recorrem para financiar seu desenvolvimento, caminho esse que mantem seu fluxo em constante crescimento, não se limitando a empresas de grande porte mais ao mercado empresarial total, desde pessoais físicas a grandes empreendimentos empresariais nas mãos diversificadas ramos de atividades.

De acordo com Deloitte (2014), os custos para abertura de capital no Brasil: uma análise sobre as ofertas entre 2005 e 2011), observou custos de emissão com mediana de R\$ 24,6 milhões. Nas emissões de menor porte, de até R\$ 200 milhões, os custos apresentaram mediana de R\$ 9,2 milhões:

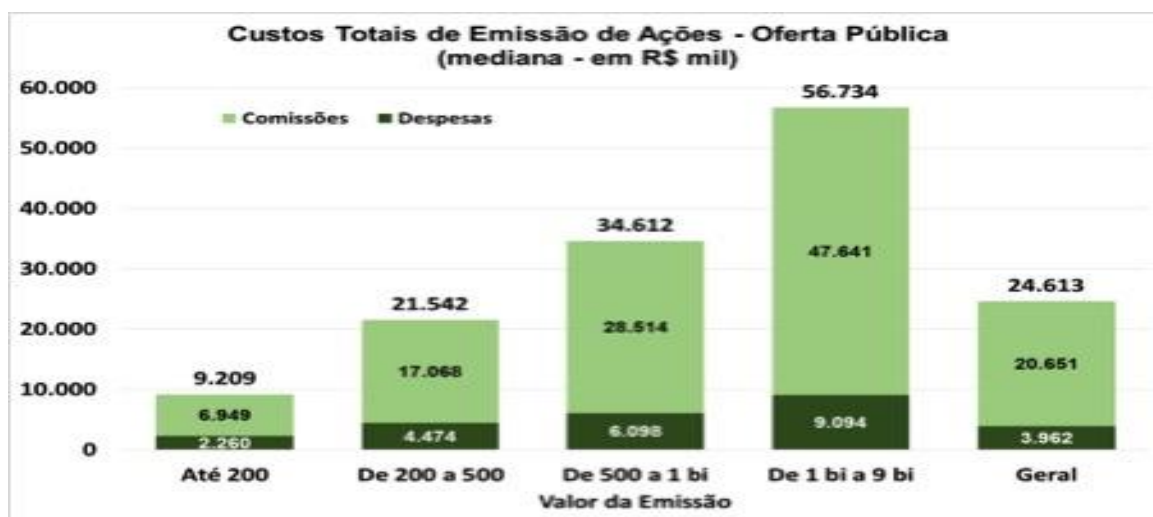


Gráfico 1 – custos de emissão de ações. Fonte: Estudo da Deloitte e BMF-Bovespa (2014)

Ainda Deloitte e BMF-Bovespa (2014) em relação ao valor captado na emissão, os custos apresentaram uma mediana geral de 5,1%, e 5,6% nas captações de menor porte (até R\$ 200 milhões)

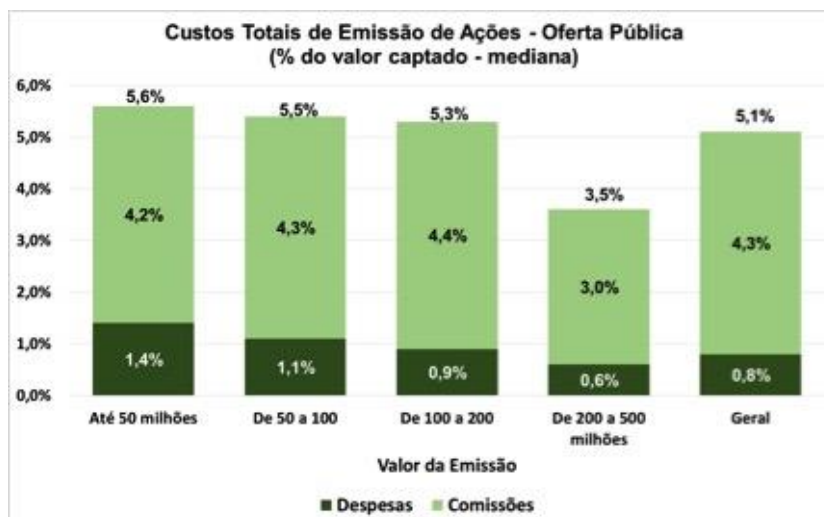


Gráfico 2 – custos de emissão de ações. Fonte: Estudo da Deloitte e BMF-Bovespa (2014)

De acordo com Cavalcante (2007) apud Zambon, 2006) a transição de uma empresa para entidade de capital aberto, significa dizer que a empresa irá disponibilizar ações para investidores interessados. Ou seja, ela está vendendo frações acionárias para a captação de recursos com finalidade de obter um crescimento ou investimento interno.

Ross (2002, p. 434), afirma que a oferta pública inicial é "a primeira oferta pública de ações feita por uma empresa" que até então era uma empresa de capital fechado. Portanto quando a empresa decide fazer abertura de seu capital para um fim específico, esse processo de primeira abertura de capital nomeia-se com Initial Public Offering (IPO).

Esse processo de abertura ocorre quando a empresa decide vender suas ações pela primeira vez segundo Bodie, Kane e Marcus (2000)

Bodie, Kane e Marcus (2000, p.77), também definem IPO como "são ações emitidas por uma empresa anteriormente de capital fechado que está virando uma sociedade anônima de capital aberto, isto é, vendendo ações ao público pela primeira vez".

O processo de primeira venda de ações de uma empresa denominado oferta pública inicial (IPO) além de ser uma possibilidade de um desempenho financeiro de uma empresa ocorre através do mercado primário, o que segundo (FERREIRA, 2001) pode levantar seu capital mais rapidamente.

Mercado primário:

Tem como função a colocação de ações (ou outros títulos) provenientes de novas emissões. É ao mercado primário que as empresas recorrem para complementar os recursos de que necessitam, seja para financiamento de seus projetos de expansão, seja para empregá-los de outras formas produtivas. (BOVESPA, 2009 p. 217)

Um processo que percorrer um caminho inicial, concedendo as empresas recursos para aplicações de expansão mais significativas ou outras finalidades analisadas por entidades normativas junto a bolsa de valores. Processo negociado no mercado primário.

Existe também o Mercado Secundário onde: As operações do mercado secundário representam transferências de recursos e títulos entre investidores e/ou instituições

O mercado secundário proporciona liquidez aos títulos; permite que os investidores revertam suas decisões de compra e venda, transferindo, entre si, os títulos anteriormente adquiridos no mercado primário. Mercado secundário já permite que investidores tenham a possibilidade de reverterem o processo de compra e venda de ações entre si, ou seja negociando diretamente entre os investidores. (BOVESPA, 2009 p. 217)

Resumidamente, a aquisição de ações dá ao investidor a participação nos lucros e prejuízos das empresas, a ação se torna um título que compromete a empresa a pagar dividendo ao comprador, baseado nos resultados do investimento da empresa.

Segundo Buffett (2010) este foco a curto prazo praticamente mata qualquer planejamento a longo prazo que a administração decida fazer. Ou seja, qualquer acionário a curto prazo pode não alcançar expectativas aplicadas a esse investimento na visão do investidor, considerando todo o processo que a empresa precisa fazer para aplicar o capital e esperar o devido retorno para só então, dependendo do resultado, fazer a devida distribuição de dividendos.

Nigro (2010) afirma que, os especuladores não são essenciais para a Bolsa de Valores, pois eles só negociam as poucas ações que já têm liquidez, considerando os possíveis prejuízos a curto prazo os especuladores tem um crescente receio em aplicar seus recursos em ações com um nível de risco maior, já que a probabilidade e sua principal aliada em aplicações.

Nigro (2010) afirma que abertura de capital também padroniza empresas, que precisam cumprir uma série de regras impostas pela Bolsa e autoridades legais, portanto a abertura de capital pode transformar completamente o conceito de empresas no mercado, considerando a evolução dos recursos com sua devida aplicação, e para a economia em relação a gama de investidores movimentando seu fluxo nos mais diversos setores empresariais.

Segundo Ramos (2018), o processo de registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de abertura de capital é relativamente simples. A figura apresentada a seguir apresenta as principais fases da abertura de capital:

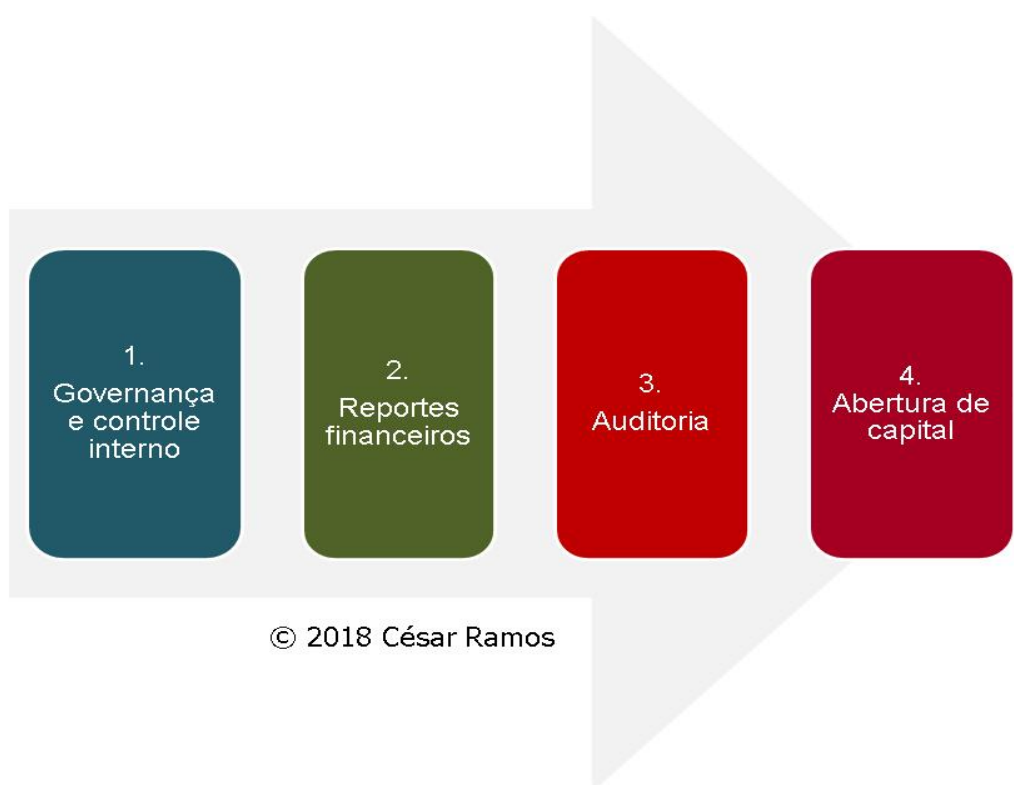


Figura 4 – fases de abertura do capital. Fonte: Ramos (2018)

No contexto governança corporativa, expõem a importância organizacional, tomadas de decisões e atividades interna que afetam diretamente a empresa em sua esfera, a figura a seguir mostra a representação da comunicação necessária no caso de abertura de capital, em nível hierárquico:

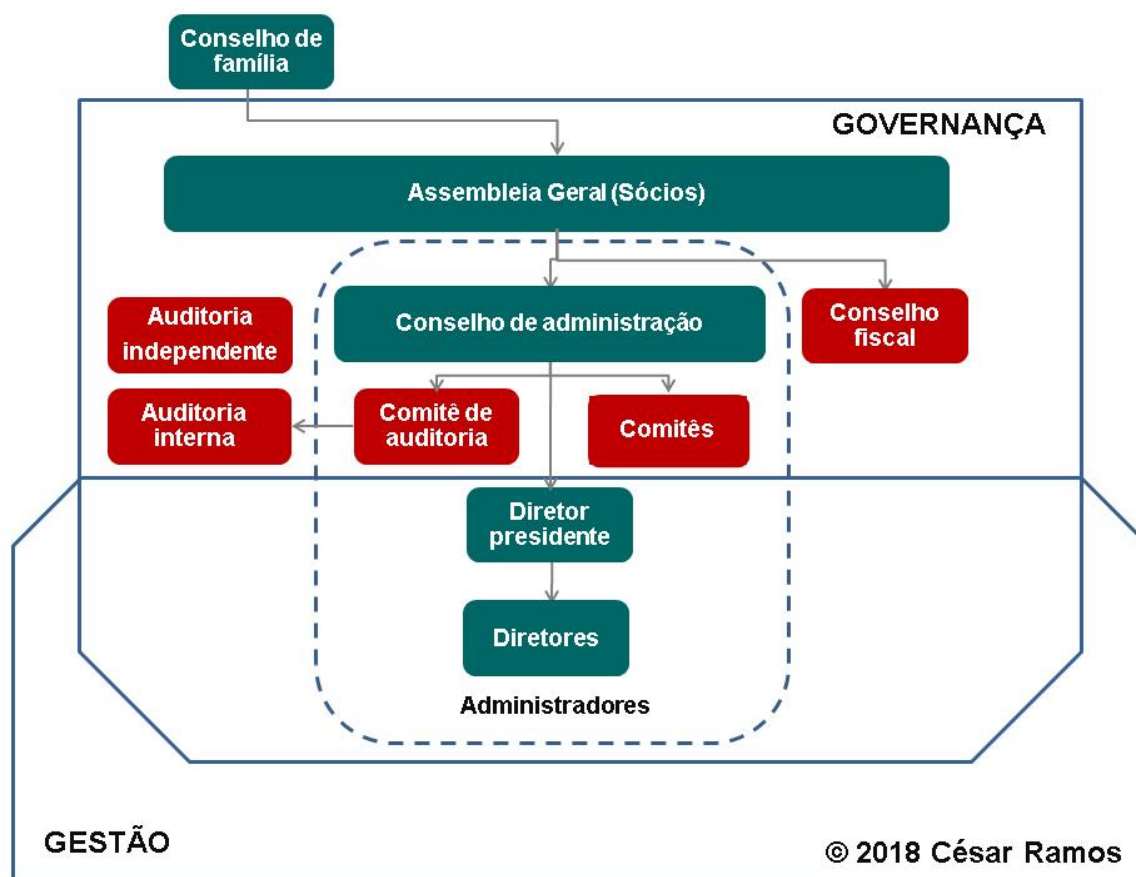


Figura 5 – organização em nível hierárquico. Fonte: Ramos (2018)

Segundo Nigro (2010) um IPO é essencial para o crescimento saudável da economia. O mercado acionário serve como porta de entrada para capital em empresas que estão crescendo e acelerando seus planos de investimento, a autor ressalta a importância do fluxo de m primeira abertura de capital de uma empresa, considerando que está adepta a sua evolução com recursos aplicado a seu próprio crescimento.

2.9 PESSOA FÍSICA/JURÍDICA

De acordo com Vieira (2013), economista e consultor da Compliance Comunicação, afirma que tivemos um período longo de juros reais muito altos na economia, o que afastou os investidores da bolsa, Considerando isso investidores que estavam no processo básico de aplicação de recursos no mercado acionário, migraram para investimentos que são considerados conservadores, justificando que os rendimentos eram similares a bolsa valores

e a segurança era mais considerável, já que seus recursos eram menores que de pessoas jurídicas e grandes empresas.

Em um ponto de vista universal Ordones (2013) fez uma comparação dos dados de investidores em bolsa de valores com os Estados Unidos. O Brasil possui atualmente, segundo dados de 2012 do Banco Mundial, 198,7 milhões de pessoas, enquanto os Estados Unidos, de acordo com a mesma fonte, têm 313,9 milhões de habitantes. Menos de 600 mil pessoas, o que representa 0,29% da população, investem na bolsa no Brasil, enquanto mais de 200 milhões, ou cerca de 65% da população norte-americana, investem no mercado acionário dos EUA.

O Brasil em si ainda considera bolsa de valores um investimento arriscado, temos tendência de priorizar segurança de nossos investimentos mesmo que isso não nos traga um rendimento vantajoso no futuro. Segundo Buffett (2010 p.94), bilionário norte-americano e maior especialista mundial em Bolsa de Valores afirma que “o maior inimigo do investidor é ele mesmo”. De fato, é evidente que aplicar em ações envolve riscos; estes são, entretanto, riscos inerentes a qualquer investimento em renda variável. O problema não é o risco em si, mas a ausência de conhecimento sobre como atenuá-lo.

Buffett (2017) acredita que o maior investimento que alguém pode fazer é em si mesmo, investir em capital intelectual e se preparar, e a melhor forma de evitar grandes perdas. Portanto investir em especialização específica pode agregar muito valor ao seu processo de investimento, uma vez que se conhece os caminhos desse Processo perdas e prejuízos podem ser facilmente previstos e evitados.

Segundo Nigro (2018, p. 37), ganhos gerados de investimentos podem variar muito conforme o perfil do aplicador, que pode ser mais audacioso ou mais conservador. Portanto a variação de rentabilidade está diretamente condicionada ao perfil de aplicação do investidor, a melhor distribuição de dividendos se dá pelos investimentos mais audaciosos porem com risco controlados, acompanhado por um fundamental e profundo estudo empresarial e saber exatamente onde seus recursos estão sendo aplicados.

De acordo com Nigro (2010), o grande problema é que, na maioria das vezes, a aversão ao risco, aliada à falta de conhecimento, faz os que se

consideram investidores – mas, na verdade, são apenas especuladores, ou seja, o receio de assumir risco está inibindo milhares de bons investidores pelo Brasil e pelo mundo, considerando escalas de investidores.

2.10 CONTABILIDADE NA BOLSA DE VALORES

Segundo Marion (2015) Relatório contábil é a exposição resumida e ordenada dos principais fatos registrados pela contabilidade, em determinado período. Entre os relatórios contábeis, os mais importantes são as Demonstrações Financeiras (terminologia utilizada pela Lei das S.A.), ou Demonstrações Contábeis (terminologia preferida dos contadores). Portanto, a contabilidade integrada a qualquer setor de atividade empresarial, e de extrema relevância para o bom desempenho dessa atividade, considerando a disponibilização de dados após feito o devido estudo sobre a empresa.

Como métodos de apuração de dados e organização, a empresa no processo de operação na bolsa seja de compra ou venda, e necessário após o período determinado por sua projeção econômica e financeira, disponibilizar informações sobre os resultados equivalentes a arrecadação do período independente do resultado como afirma Marion (2012) que a lei das sociedades por ações estabelece que ao fim de cada exercício social (12 meses), a diretoria fará elaborar, com base na escrituração contábil, as Demonstrações Financeiras (ou Demonstrações Contábeis) relacionadas a seguir: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração do Valor Adicionado (se companhia aberta).

Jaedicke e Sprouse (2006, p. 20 a 25), definem que, com bastante propriedade o sistema de mensuração contábil. Na verdade, trata-se de um sistema de informação que inclui um sistema de mensuração como parte do processamento, considerando o meio de investimento contemporâneo, para a empresa execute o processo de abertura de capital, e necessário a disponibilização de informais contábeis referente os resultados no devido período, como exige a lei por sociedade anônima, como uma forma do investidor avaliar seu histórico e se sentir seguro para torna-se sócio da empresa.

Segundo Marion (2006), a utilidade e a eficácia de qualquer instrumento de análise são, via de regra, aumentadas à medida que o usuário se familiariza com ele... A eficiência com que o administrador financeiro pode usar dados contábeis e analisá-los variará na razão direta de sua compreensão dos conceitos, portanto, como forma de transparência mútua a disponibilização de dados contábeis são necessários não apenas para que o investidor veja o trajeto financeiro da empresa, mais para que se sinta seguro em depositar sua confiança, considerando a variação do mercado acionário pode ser colocado como uma forma de relacionamento de confiança entre empresa investidor.

Registro contábil dos Títulos e Valores Mobiliários

I – o preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, o preço médio de negociação no dia útil anterior;

II – o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica ou modelo de precificação;

III – o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.

Figura 6 – registro contábil dos títulos. Fonte: Paula da Mota Esteves

Marion (2002, p. 51), afirma "a exposição resumida e ordenada de dados recolhidos pela contabilidade". Portanto a contabilidade não só compreende informações nos mais diversos setores de investimentos, com detém informações diárias empresarias, sua familiaridade e compreensão dos dados a deixa um passo à frente, podendo ser considerada uma excelente especuladora

Afirmam Jaedicke e Sprouse (2006) que, o lucro Líquido por ação após deduzidas do resultado as participações e contribuições, o que recebem é o Lucro Líquido. Se divide o Lucro Líquido pela quantidade de ações em que está dividida o capital da empresa, obtém-se o Lucro Líquido por ação do Capital Social.

Como uma ferramenta de análise de dados a contabilidade dispõe de métodos e formas adequadas em distribuição de rentabilidade empresarial, no mercado acionário não é diferente, após o período de investimento é avaliado os resultados da empresa, e deduzido as obrigações necessárias, e com a devida alocação de resultados no balanço patrimonial a distribuição de lucros para seus respectivos investidores.

3 METODOLOGIA

3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Segundo Lakatos (2012), apresentada as etapas essenciais do projeto de pesquisa e uma conceituação mínima sobre as etapas, visando proporcionar os primeiros passos para os iniciantes em variados tipos de pesquisa. Portanto baseado no funcionamento contemporâneo do mercado acionário, para o desenvolvimento desse estudo teve como utilização de diversas metodologias, como pesquisa documental, pesquisa exploratória e pesquisa descritiva.

Para Malheiros (2010), a pesquisa bibliográfica levanta o conhecimento disponível na área, possibilitando que o pesquisador conheça as teorias produzidas, analisando-as e avaliando sua contribuição para compreender ou explicar o seu problema objeto de investigação. Consideramos que a pesquisa bibliográfica se baseia na absorção de diversos conteúdos, considerando revistas, livros, artigos e etc. Com a finalidade de promover um comparativo entre pontos de vistas em relação ao tema proposto.

A pesquisa exploratória, prevê uma interação direta com a tema proposto, levando em consideração a exploração aprofundada do conteúdo, segundo Gil (1999) as pesquisas exploratórias visam proporcionar uma visão geral de um determinado fato, do tipo aproximativo.

Segundo Triviños (1997) a pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade, portanto descreve a importância da experiência e dos pontos de vista de terceiros, a fim de obter uma nova visão sobre os fatos.

3.1.2. Quanto à abordagem

O presente estudo de caso terá uma abordagem qualitativa, que envolve a obtenção de dados descritivos, por ter sido observado as características da estrutura e funcionamento do ambiente da empresa pesquisada, explorando

informações mais subjetivas, levando em consideração as particularidades dos entrevistados em uma análise ampla e não mensurável ou quantificável.

3.1.3 Contexto e ambiente da pesquisa

O local de estudo é um escritório que presta serviços no setor contábil, Alpha Contabilidade, localizado no Município de Itaituba, rua Edivaldo Macedo, nº222, Alpha Contabilidade.

Para uma melhor obtenção de resultados em relação a pesquisa, foi feito um breve questionário, com questões subjetivas e objetivas em uma empresa contábil, porém, com distinções de cargos e envolvimento na área, como intuito de comparar pareceres sobre o mercado de investimentos em nível de pessoas físicas e jurídicas.

3.1.5 Coleta de dados

Para Silva (2010) a coleta de dados baseia-se em questões previamente realizadas, conforme o ambiente pesquisado, no qual o entrevistado irá responder ao pesquisador algumas perguntas pertinentes às informações desejadas. Esse questionário deverá ser anotado pelo entrevistado, para que haja maior confiabilidade nas informações obtidas. As informações foram demonstradas através de tabelas e quadros para melhor visualização dos valores obtidos.

O instrumento utilizado para a obtenção das informações da coleta de dados foi o questionário com questões para obtenção das informações referentes a conhecimentos específicos sobre o tema, com variações de investimentos comuns.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 DESCRIÇÃO DOS DADOS, RESULTADOS E DISCUSSÕES

Será apresentado a seguir, os dados coletados e a análise referente as respostas obtidas com a aplicação do questionário contendo 10 perguntas aos colaboradores da área contábil, no total, quatro colaboradores, ou seja, algumas pessoas que estão inclusas no setor contábil, em áreas diversas em um escritório de Itaituba/PA, responderam o questionário.

4.2 PERFIL DOS COLABORADORES

As questões de um a cinco foram desenvolvidas com o objetivo de definir um perfil dos colaboradores:

Quadro 1 - Identificação de perfil dos colaboradores do setor.

Denominação	Gênero	Idade	Tempo de trabalho na empresa	Função atual na empresa
Gestor	Feminino	-	9 anos	Contador Gestor
Colaborador 1	Masculino	29	2 anos e 7 meses	Contador colaborador
Colaborador 2	Feminino	-	06 meses	Contador estagiário
Colaborador 3	Masculino	32	1 ano e 2 meses	Auxiliar Administrativo

Fonte: Dados da pesquisadora (2019)

Na questão um foi perguntado o gênero de cada um dos colaboradores que estão inclusos no setor contábil: De acordo com o quadro em relação ao gênero 2 (dois) colaboradores são do gênero feminino e 2 (dois) do gênero masculino

A segunda questão refere-se à idade dos colaboradores: segundo o quadro de informações nota-se 2 (dois) colaboradores não responderam à pergunta proposta, especificamente os do gênero feminino, porem percebe-se

que em relação a idade dos colaboradores pode variar entre 28 a 32 anos, onde os 2 de gênero masculino possuem 29 e 32 anos.

Em relação ao tempo de atuação na empresa, foi elaborada a terceira questão: que de acordo com o quadro varia de 06 meses a 9 anos, considerando que uma pessoa que possuem apenas seis meses na empresa, tratam-se de uma estagiaria recentemente formada na área, os demais colaboradores ficam assim distribuídos: um colaborador atua a 1 ano e 2 meses, 2 anos e 9 meses e nove anos de contribuição.

A quarta pergunta reflete na identificação de função atual em sua respectiva empresa: percebe-se que todos possuem variados níveis de especialização no ramo contábil, pois o quadro de informações mostra uma variação de cargo, sendo um Contador administrador, contador colaborador, contador estagiário e um auxiliar Administrativo, seria a composição básica atual de um escritório contábil porem de empresas diferentes.

A quinta pergunta foi elaborada para saber o grau de conhecimento sobre o mercado de ações atualmente:

Todos afirmam em possuir um nível médio de conhecimento sobre o mercado acionário, porém gostariam de estar mais incluídos na área de investimentos financeiro.

Buffett (2017) acredita que o maior investimento que alguém pode fazer é em si mesmo, investir em capital intelectual e se preparar, e a melhor forma de evitar grandes perdas. Portanto investir em especialização específica pode agregar muito valor ao seu processo de investimento, uma vez que se conhece os caminhos desse Processo perdas e prejuízos podem ser facilmente previstos e evitados.

A sexta pergunta refere-se a percepção no grau de envolvimento da população local com bolsa de valores:

Todos afirmam que de um ponto de vista pessoal o nível de envolvimento da população local com investimentos acionários é considerado baixo tendo em vista a importância da aplicação de recursos como forma de garantia de fonte de rendas secundárias e futuras.

O Brasil em si ainda considera bolsa de valores um investimento arriscado, temos tendência de priorizar segurança de nossos investimentos

mesmo que isso não nos traga um rendimento vantajoso no futuro, segundo Buffett (2010 p.101), bilionário norte-americano e maior especialista mundial em Bolsa de Valores afirma que “o maior inimigo do investidor é ele mesmo”. De fato, é evidente que aplicar em ações envolve riscos; estes são, entretanto, riscos inerentes a qualquer investimento em renda variável. O problema não é o risco em si, mas a ausência de conhecimento sobre como atenuá-lo.

Sétima pergunta foi elaborada com a pretensão de saber qual a possível causa do receio estabelecido no ato de aplicar recursos na bolsa:

Os participantes da pesquisa foram unânimes em afirmar que a falta de conhecimento específico pode ser a principal causa de um receio estabelecido no ato do investimento na bolsa de valores.

De acordo com Nigro (2010) O grande problema é que, na maioria das vezes, a aversão ao risco, aliada à falta de conhecimento, faz os que se consideram investidores – mas, na verdade, são apenas especuladores, ou seja, o receio de assumir risco está inibindo milhares de bons investidores pelo Brasil e pelo mundo, considerando escalas de investidores.

A oitava questão tem como objetivo, saber o nível de influência da contabilidade em investimentos na bolsa de valores:

Quadro 2 – influência da contabilidade na bolsa e valores.

Denominação	Resposta
Colaboradora 1	<i>“Sim. Pois através da contabilidade consegue-se demonstrar a situação da empresa, composição e ativos situação patrimonial.”</i>
Colaboradora 2	<i>“Sim. Através de informações patrimoniais da empresa, considerando a importância da composição de ativos e patrimônio.”</i>
Colaboradora 3	<i>“Sim.com suas demonstrações de resultados da empresa, informações sobre a situação financeira da empresa.”</i>
Colaboradora 4	<i>“Sim. Através das demonstrações contábeis.”</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Considerando a importância da contabilidade no processo de coleta de dados de uma entidade, demonstração de resultado segundo Marion (2002), é a apresentação resumida e organizada dos dados recolhidos periodicamente pela contabilidade.

A contabilidade esta indiscutivelmente ligada a investimentos e ao mercado financeiro pois, como questão de segurança o investidor recorre primeiramente a dados atuais e a históricos de análises da entidade para saber o andamento e a evolução ou não da instituição.

Para saber de que modo a contabilidade pode ser utilizada no auxílio em investimentos na bolsa de valores, foi elaborado a nona questão:

Quadro 3 – contabilidade como ferramenta de auxílio de investimento na bolsa.

Denominação	Resposta
Colaboradora 1	<i>“Avaliação de situação econômica e financeira da empresa, avaliação e liquidez e rentabilidade.”</i>
Colaboradora 2	<i>“Através de assessoramento para quem tem interesse na área, pois apesar de terem recursos financeiros, nem sempre possuem capacidade de entender os detalhes sobre investimentos.”</i>
Colaboradora 3	<i>“É uma ferramenta e extrema importância para esse tipo de investimento, considerando as informações específicas da empresa.”</i>
Colaboradora 4	<i>“Com suas informações sobre o estado atual da empresa, dados patrimoniais e de liquidez.”</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Segundo Nigro (2010), a publicação de balanços e fatos relevantes, trazendo maior transparência aos negócios e protegendo os investidores. Portanto, o nível de importância da contabilidade cresce cada vez mais no mercado financeiro, não apenas como ferramenta de informações das empresas para o investidor, mais como segurança de seus recursos.

A décima questão foi desenvolvida para saber se em sua atual situação financeira, poupar ou investir em fontes de renda alternativas e um hábito frequente:

Quadro 4 - Sugestões de aprimoramento sobre o trabalho

Denominação	Resposta
Colaborador 1	<i>“Sim, mais especificamente no mercado de ações.”</i>
Colaborador 2	<i>“Não, mais pretendo.”</i>
Colaborador 3	<i>“Ainda não.”</i>
Colaborador 4	<i>“Não”</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Como bolsa de valores e um investimento a longo prazo, a aplicação de recursos pessoais e empresariais se torna mais comum, considerando o tempo para um aprimoramento de investimento, buscar um auxílio para uma melhor restituição de rentabilidade, além da oportunidade de avaliar o conhecimento na área de investimentos de renda variável

Buffett (2017) acredita que o maior investimento que alguém pode fazer é em si mesmo, investir em capital intelectual e se preparar, e a melhor forma de evitar grandes perdas

Foi perguntado na décima primeira questão, o que é tomado como prioridade no ato de investir:

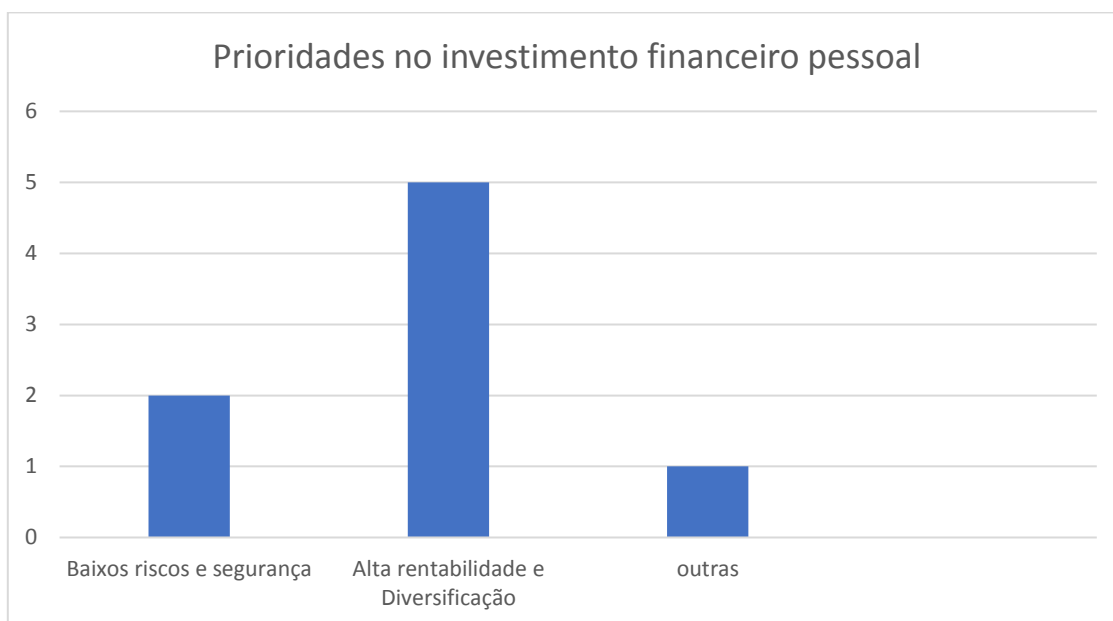


Gráfico 1 – prioridades no investimento pessoal. Fonte: Dado da pesquisa (2019)

Todos concordaram que alta rentabilidade e diversificação são mais rentáveis para um eventual investimento financeiro pessoal, tendo em vista que a maioria concorda que rentabilidade com um possível risco é melhor que segurança e pouca liquidez.

Buffett (2010) afirma que, Pessoas que têm um ponto de controle interno assumem a responsabilidade pelos fracassos e, ao mesmo tempo, aprendem com seus erros. Eles têm o controle sobre si mesmos: têm controle sobre seu

mundo. Portanto cabe aos investidores toda a responsabilidade por seus investimentos no mercado acionário, considerando que a (CVM) não tem qualquer influência sobre sua escolha de aquisição de capital

Foi perguntado na décima segunda questão, sobre conhecimento em outros tipos de investimento financeiros?



Gráfico 2 - Avaliação dos colaboradores em relação a outros tipos de investimentos. Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Os colaboradores da pesquisa foram unânimes em afirmar que estão cientes de outros diversos tipos de investimentos. Isso implica em certa busca por diversificação na área de investimentos.

Quanto aos Fundos de Investimentos, alega Castro (1.979, p.76) que estes “consistem na conjugação de poupanças de diversos investidores, sem qualquer propósito associativo para, mediante a melhor e mais diversificada aplicação possível, obter rendimento mais seguro e vantajoso”.

5 CONCLUSÃO

O estudo realizado cumpriu o objetivo proposto, analisando o fluxo de operações na bolsa de valores utilizando a contabilidade como fermenta de investimento. Tendo em vista a proximidade de ambas atividades e suas respectivas contribuições para economia a nível mundial.

Através da pesquisa de campo e a utilização do questionário foi possível identificar as variações da participação da contabilidade no mercado acionário, além de obter informações sobre o atual envolvimento de pessoais nesse mercado de investimento, considerando a importância da bolsa de valores para a economia, de modo que a contabilidade abrange uma gama de informações e fermentas sobre a alterações e legislações vigentes em relação ao setor empresarial. Portanto a contabilidade tem o poder de dispor e disponibiliza tais informações o que agrega indiscutivelmente ao mercado acionário, levando em conta a demanda por demonstrações contábeis como forma de segurança em operações no mercado.

Como o sistema de obtenção de informações e através da pesquisa nota-se que o mercado acionário é um investimento variável que abrange um retorno a longo prazo, considerando essa variação e a variação do mercado de modo geral a bolsa de valores é um setor que necessita de grande estudo direcionado, para que essas variações não estimulem a penas especulações.

Devido à falta de informações a respeito desse amplo mercado alguns investidores ainda são acometidos pelo receio de investir na bolsa de valores, a integração da contabilidade a esse mercado disponibiliza além das fermentas de análise uma segurança para que o investidor saiba, exatamente como esteve e como está a empresa antes mesmo de aplicar seus recursos e depositar sua confiança, independentemente de seu nível de investimento.

A contribuição desse trabalho foi de ampliar entendimento a colaboradores e de outros interessados na área sobre a importância da utilização da Contabilidade como feramente de análise integrado ao mercado acionário, proporcionando aos colaboradores uma compressão mais diversificada sobre o setor contábil e o mercado acionário.

REFERÊNCIAS

<[Http://www.expresstraining.com.br/index.php?page=invite](http://www.expresstraining.com.br/index.php?page=invite)>. Acesso em 21 de setembro 2018, 06:50:40.

<[Http://http://iniciantenabolsa.com/serie-analise-fundamentalista-2-vpa-e-pvp/](http://http://iniciantenabolsa.com/serie-analise-fundamentalista-2-vpa-e-pvp/)>. Acesso em 06 de setembro 2018.

<[Http://www.bmfbovespa.com.br/cia,listadas/empresaslistadas/ResumoInformacoesRel evantes.aspx?codigoCvm=20800&idioma=pt-br](http://www.bmfbovespa.com.br/cia,listadas/empresaslistadas/ResumoInformacoesRel evantes.aspx?codigoCvm=20800&idioma=pt-br)> Acesso em 07 setembro 2018, 06:35:09.

<[Http://www.cosif.com.br/publica.asp?arquivo=analisebalanco](http://www.cosif.com.br/publica.asp?arquivo=analisebalanco)>. 4ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2002). Disponível em <http://www.newton.freitas.nom.br/artigos.asp?cod=165>>, acesso em 30/03/2012.

ADVANCED FINANCIAL NETWORK. Análise Fundamentalista. 2009. Disponível em:< http://wiki.advfn.com/pt/An%C3%A1lise_Fundamentalista>. Afonso (FGV/IBRE 2011).

ALEXANDRE, Assaf Neto. Mercado financeiro. 12. Ed. São Paulo: atlas,2014.

ANDRADE, Lucas. Academia de contabilidade e economia, 3. Ed. São Paulo: atlas, 2009.

Aprendizagem de conceitos científicos. Lisboa: Ed.Colibri: Instituto Politécnico de Lisboa, 2009. ISBN 978-972-772-861-9.

ARCURI, Nathalia. Me poupe. 1. Ed. São Paulo: Sextante, 2017.

ASSAF, Neto. Economia gerencial. 9. Ed. São Paulo: Atlas. 1998.

BARROS, Benedicto Ferri de. Mercado de capitais e ABC de Investimentos.

BM&FBOVESPA. Tagma Gestão Logística S.A. Disponível em: BRASIL. CPC 00. Brasília: Comitê de Pronunciamentos Contábeis, 2008. Disponível em: <www.cpc.org.br/pdf/cpc00_r1.pdf>. Acesso em 30 outubro 2018, 06:00:20

BREALEY E MYERS. Economia governamental. 10. Ed. São Paulo: atlas, 2005.

BUFFETT, Warren. O bom investidor. Pearson Educacional do Brasil, 2016. COSIF, Silva. Bola de valores. 1995 ampl. 12. Ed. São Paulo: atlas, 2014. Capitais. 2ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

CASTRO, Marcio. F. estatal. Economia. Administração. 13. Ed. São Paulo: sextante, 2008

CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Demonstrações Financeiras Tagma Correia (2011)

DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2ª edição. São Paulo:

DUARTE, Maria F. Francisco. O administrador. São Paulo (2014) Editora Atlas, 2009. Edição. São Paulo: São Paulo Indústria Gráfica e Editora S/A, 1980. Editora Atlas S.A., 1985. Elsevier, 2005.

FOLHA DE SÃO PAULO, Jornal. Juros baixos e Bolsa em alta impulsionam FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: Produtos e Serviços. 10 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

FREITAS, Newton. História do sistema financeiro nacional (viagem de 1808 Gestão Logística S.A. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/>>. Acesso em 07 de setembro 2018. Graham (2007 p.12)

Horizontal das Demonstrações Financeiras. 2012. Disponível em: Horizonte: CNBV, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IZIDORO, Cleyton. Contabilidade de custos. São Paulo: Pearson Educacional do Brasil, 2016.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de LEITE, Francisco T. Metodologia Científica: Métodos e técnicas de pesquisa. São Paulo: Ideias & letras, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo SP: Atlas, 2003.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2002

MARTINS, Alessandro. VPA – Valor Patrimonial da Ação 2009. Disponível em:

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEGLIORINI, Evandir. Custos. São Paulo: Makron Books, 2001.

MELLAGI FILHO, Armando & ISHIKAWA, Sergio. Mercado financeiro e de Mercado de capitais: o que é, como funciona. 6ª edição. Rio de Janeiro: Metodologia científica. 4ª edição. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2001.

Metodologia do trabalho científico. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

Multimercado: Bolsa em alta. Folhainvest, página B1. São Paulo: 09/04/2012.

NIGRO, Thiago. Rico. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

OLIVEIRA, Miguel Delmar Barbosa de. Introdução ao mercado de ações. 2ª ORNELAS, José Aparecido. Contabilidade. São Paulo: DCL, 2013

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais: Fundamentos e Técnicas. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais: Fundamentos e Técnicas. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. 6ª PORTAL COSIF ELETRÔNICO. Análise de Balanço. Atlas, 2012.

RAMOS, Mercês Sousa. Teoria do caos: Potencialidades na modelização da RUDGE, Luiz Fernando; CAVALCANTE, Francisco. Mercado de Capitais. Belo SÁ, Antônio Lopes de. Dicionário de contabilidade. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1995.

SILVA, Bráulio Wilker. Objetivos da Administração Financeira. 2013. Disponível em: <<http://www.bwsconsultoria.com/2013/02/objetivos-da-administracao-financeira>>. Acesso em: 11 nov. 2017.

Sobre a Bolsa. Disponível em <<http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/intros/introsobre-a-bolsa.aspx?idioma=pt-br>>, acessado em 15/04/2012.

TALEB, Carlos. Administração de empresas. 5. Ed. São Paulo: atlas, 2012.

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA. 2012. Disponível em: <<http://www.tegma.com.br/>>. Acesso em 05 outubro 2018, 06:30:00.

TOBIAS, Afonso Celso B. Como Elaborar e Interpretar uma Análise Vertical e

WARREN, Carl S. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Thomson, 2001.

APÊNDICES



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIA CONTÁBEIS

Este questionário destina-se apenas para fins acadêmicos, no entanto o seu preenchimento não acarretará quaisquer danos para o líder, você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar do estudo “A INTEGRAÇÃO DA PRÁTICA CONTÁBIL E INVESTIMENTOS NA BOLSA DE VALORES: Uma percepção do profissional contábil do município de Itaituba”: Análise em áreas diversas nos escritórios contábeis de Itaituba/PA. Sua opinião é de fundamental importância e suas respostas permanecerão sob sigilo.

QUESTIONÁRIO PARA PESQUISA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE
CURSO APLICADO COM COLABORADORES

1. Gênero

- ☐ Masculino
☐ Feminino

2. Idade

3. Há quanto tempo exerce a profissão contábil?

4. Qual sua função na empresa?

- ☐ CONTADOR ADMINISTRADOR
- ☐ CONTADOR COLABORADOR
- ☐ CONTADOR ESTAGIÁRIO
- ☐ Outra:

5. Qual seu grau de conhecimento sobre o mercado de ações?

- ☐ Baixo
- ☐ Médio
- ☐ Alto

6. Na sua percepção, qual o grau de envolvimento da população local com bolsa de valores?

- ☐ Baixo
- ☐ Médio
- ☐ Alto

7. De um ponto de vista pessoal, qual a principal causa do receio estabelecido no ato de aplicar recursos na bolsa?

- ☐ Falta de conhecimento específico.
- ☐ Falta de recursos aplicáveis.
- ☐ Outros:

8. Em sua opinião, a contabilidade hoje é um setor que influencia de alguma forma em investimentos na bolsa de valores?

9. Pessoalmente, de que modo a contabilidade pode ser utilizada para auxiliar em investimentos na bolsa de valores?

10. Em sua atual situação financeira, você tem o hábito de poupar ou investir em fontes de renda alternativas?

11. O que você toma como prioridade no ato de investimento financeiro pessoal?

- ☐ Baixos riscos e segurança.
- ☐ Rentabilidade diversificação
- ☐ outras: _____

12. Você tem conhecimento sobre outros tipos de investimento financeiros?

- ☐ Não conheço nenhum tipo de investimento
- ☐ Sim, procuro estar informado a respeito.
- ☐ Outros: _____

Silva, Edson Palhares.

A INTEGRAÇÃO DA PRÁTICA CONTÁBIL A INVESTIMENTO NA BOLSA DE VALORES: Uma percepção do profissional contábil do município de Itaituba / Edson Palhares Silva. Itaituba: FAI, 2020.

69f.: il.

Orientador: Prof. Esp. Karla dos Santos Silva Lizardo.

Trabalho de Conclusão de Curso Graduação em Bacharelado de Ciências Contábeis – Faculdade de Itaituba, 2020.

1. Bolsa de valores. 2. Contabilidade. I. Santos, Karla. II. Faculdade de Itaituba. Itaituba, BR – PA, 2020.

ANEXOS

Home broker - plataforma

